



## **Caracterização socioeconômica e percepção ambiental dos moradores da APA Lagamar - Campos dos Goytacazes/RJ: contribuições para o Plano de Manejo.**

*Carla Pontes Buchaul, Luana Castro Firmino, Eduardo Bulhões, Rhanieri Siqueira.*

A criação de áreas de proteção ambiental tem como objetivo a proteção e conservação dos atributos bióticos, estéticos e culturais, através da adequação das atividades humanas às características ambientais da área. Sendo uma unidade de conservação da categoria uso sustentável, a APA permite a ocupação humana de forma ordenada por usos que devem estar sujeitos a regras compatíveis com a sustentabilidade ambiental. Instituída pelo Município de Campos dos Goytacazes, através da Lei Municipal nº 5.418 de 1993 e regulamentada pelo Decreto n. 455/2013, a APA do Lagamar visa proteger um ecossistema de lagoas do município. O presente estudo faz uma contribuição para o Plano de Manejo desta área e tem como objetivo principal analisar o perfil socioeconômico e a percepção ambiental dos moradores permanentes da APA Lagamar. O diagnóstico foi elaborado a partir da parceria entre o CIDAC/PMCG e o Laboratório de Geografia Física da UFF (LAGEF), órgãos com representação no Comitê Gestor do Projeto Orla de Campos dos Goytacazes e no Conselho consultivo da APA. A metodologia consistiu no levantamento de dados municipais em fontes secundárias (IBGE e CCZ de Campos); elaboração e aplicação de questionário quali-quantitativo para levantamento de dados primários a partir de pesquisa de campo nos domicílios de ocupação permanente na APA Lagamar; utilização de fotografias aéreas (2013) para contagem das unidades domiciliares na área de estudo a partir do *software* Arcgis e; uso do *software* SPSS, para tabulação e análise quantitativa dos dados. Diante do levantamento realizado em 2019 foram identificadas 76 unidades habitacionais de ocupação permanente na APA, contabilizando 227 residentes. Durante a pesquisa foi possível traçar o perfil socioeconômico desta população (sexo, cor, renda, escolaridade, etc.) e suas condições domiciliares. Quanto aos serviços públicos, 88% dos domicílios possuem acesso à rede geral de abastecimento de água. Em 71% dos domicílios o esgoto tem como destino fossa séptica ou fossa filtro ligada à rede de coleta. Em 17% dos domicílios o esgoto é despejado em fossa rudimentar e em 10% é diretamente direcionado à lagoa. Todos os domicílios são servidos por coleta pública de lixo, no entanto, foi observado o despejo dos resíduos sólidos à beira da lagoa. Para 62% dos entrevistados o principal problema declarado quanto aos serviços públicos foi o transporte. Sobre a percepção ambiental dos entrevistados, em relação à qualidade da água da lagoa, 50% a classifica como ruim e imprópria. A maioria dos entrevistados (61%) não faz uso direto do corpo hídrico e 58% dos entrevistados não identifica o Lagamar como uma “área de preservação”.